



CENTRO DE ARTESANATO E DESIGN DOS AÇORES

Anexo T Confeção de bonecas

Mais intimamente ligada às atividades agrícolas, às plantas e às estações, os trabalhos da folha de milho são o resultado do aproveitamento e do entretenimento rural em épocas remotas. Atualmente, a folha de milho é a fibra vegetal mais empregue em trabalhos artesanais, impondo a tradição que a mesma seja trabalhada depois da secagem e do desfiamento das “camisas”, com a finalidade de tornar mais acessível e simples a feitura do trabalho elaborado pelos artesãos. Não obstante, outros trabalhos são executados em folha de drageiro, palha de trigo e de centeio, principalmente na ilha do Pico. Esta foi a solução que os naturais da ilha de S. Miguel e do Pico encontraram para oferecer um brinquedo às crianças mais humildes. Hoje, pode constituir uma oferta original e exclusiva, sendo a expressão mais artística dentro da área das fibras vegetais. Há que ter em conta os lindos chapéus ornamentados com flores de folha de milho, originando trabalhos artísticos pelas mãos das nossas artesãs. É de salientar, os trabalhos das artesãs da ilha do Pico na execução de bonecas em trança de palha de trigo e centeio e as bonecas de drageiro, como figurinhas de grande perfeição, vestindo a preceito roupagens coloridas que, aliando tradição e modernidade, as transformaram em artefactos decorativos de atrativa apresentação.

I Matéria-prima

Designação do produto/Atividade	Produção	Modo de aquisição	Fase de aplicação
Folha de milho (capacharia, chapelaria e confeção de bonecas)	local	produção própria ou adquirida pelo artesão	anual
Dragoeiro (capacharia, chapelaria e confeção de bonecas)	local (apanha)	apanha	durante o ano
Palha de trigo (chapelaria e confeção de bonecas)	local (semeada)	produção própria	anual

II Preparação da matéria-prima

Designação	Cultivo	Mês de poda	Processo de cozedura	Processo de escolha	Modo de produção
Folha de milho	Semeado em fins de março princípios de abril.	-----	-----	Através da cor (branca) e da qualidade, depois das folhas secas.	Recolhido seco no mês de setembro e outubro, as folhas secas são extraídas da maçaroca de milho e guardadas em lugar arejado até

					serem trabalhadas.
Dragoeiro	Cultivado em Portugal e em diversas ilhas dos Açores. A sua existência nos Açores e na Madeira é controversa, não se sabe ao certo se se deveu ou não a sua introdução pelo homem.	Folhas são colhidas no mês de setembro.	-----	Por tamanho e espessura depois das gamelas secas	Recolhidas em folhas são secas ao ar livre, posteriormente lavadas, limpas e cortadas para serem moldadas.
Palha de trigo	Semeada em janeiro	Ceifada em julho	Ausência de poda	-----	Depois de ser colhida é seca e arejada. É descanudada, separada, escolhida, escovada e rachada.

III

Caracterização Técnica e sua Definição

Tipologia	Descrição
Bonecas de folha de milho	As folhas inteiras da maçaroca são cortadas para se fazer os fatos das bonecas, sendo os mesmos cheios com desperdício e com folhas menos bonitas. Primeiro faz-se a cabeça, a partir da qual se forma o corpo, uma bolinha redonda que se aperta com a folha, formando o corpo. Depois é que se veste com várias saias, ficando da altura que se pretende. O cabelo é feito com a barba do milho.
Bonecas de dragoeiro	As folhas depois de secas são escolhidas. Começa-se a fazer o corpo de baixo para cima, armando-se a cintura com um cinto de folha de dragoeiro onde as folhas são bem amarradas. Depois faz-se a cabeça e a gola para segurar as folhas, arma-se os braços. O cabelo é de barba de folha de milho.
Bonecas de palha de trigo	Nas vestes são aplicadas as tranças de palha de que se fazem os chapéus de palha de trigo, em repasse, trança de froque, sete palhas com froque e outras.

IV
Tipologia de produtos

Designação	Descrição	Funcionalidade
Bonecas de folha de milho	Com vestes em folha de milho, de várias saias natural ou tingida que pode incluir uma peça complementar em tecido. Cabelo apanhado em barba de milho, acompanhado por vezes por um chapelinho recortado ou liso e ramo de flores, ou outro acessório decorativo no regaço. Essa veste pode ser inspirada em trajes populares. De referir ainda as bonecas de folha de milho da ilha do Pico, as bonecas domingueiras, com vestes em folha de milho, ramo de flores coloridas e cabelo em folha de milho bem penteadas. As bonecas de trabalho tinham uma roupagem diferente, vestiam o capote regional igualmente feito em folha de milho.	Ornamentação
Bonecas de folha de dragoeiro	Com veste em folhas de dragoeiro ou em trança, de cor natural ou tingidas. Cabelo apanhado em barba de milho ou em palhinha natural ou colorida, ramo de flores ou outro acessório decorativo no regaço ou nos braços. Essa roupagem criativa alia a tradição com a modernidade transformando-as em artefactos decorativos e atrativos.	Ornamentação
Bonecas de palhinha de trigo	Com vestes em diversas tranças de palhinha de trigo, Cabelo em palhinha lisa, de cor natural ou tingido, acompanhado por vezes com vistosos chapéus com diversos acessórios decorativos no regaço ou nos braços.	Ornamentação

V
Utensílios

Utensílios e outros produtos	Funcionalidade
tesoura simples e picotas	cortar as folhas
faca	cortar as folhas
alicate	cortar a verga para fazer a cabeça
cefela	fazer orifício para a montagem da cabeça
cola de pistola	para colar os enfeites cabelo e chapéu
cola uhv	cabelo colar
verniz	para protege da humidade e da traça
caneta de feltro	pintar os olhos e a boca
verga	Serve de suporte para a cabeça
algodão e linha	amarrar as cabeças
laço de folha de milho	enfeitar e arrematar a gola
tintas anilinas	para pintar as flores das bonecas que levam ramos.
esferovite	para a elaboração da cabeça

VI
Aplicação do selo de certificação

Marca indelével em conjugação com a versão de etiqueta. Logotipo iconográfico e n.º de autorização.

VII
Definição da área geográfica de produção

Do ponto de vista histórico e geográfico, a produção das fibras vegetais regulamentada pela presente portaria circunscreve-se às diversas ilhas dos Açores, constituindo um produto de referência do artesanato açoriano.

Publicado em 01 de outubro de 2015